

Republica

Órgão do Partido Republicano

Ano XIV

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Direita n. 53
Telephone n. 10

Ytú - 8 DE FEVEREIRO - 1914

ASSIGNATURAS
Anno. 12\$000
Semestre. 7\$000

Numero 158

2º. TABELIÃO
Sebastião Martins de
Melo
Rua do Comercio, 8º
-ITU-

SEM RUMO...

Estamos certos que o leitor amigo gosta de dormir; aprecia fazer a sua *somnêca* lá entre ás 2 e as 3 da tarde; sabe quando o travesseiro fica mais macio, o colchão menos duro e as pulgas nos deixam em paz. Porém, si pelo contrario não gosta, não aprecia essas delicias, damos-lhes nossos peza-mes. Nós apreciamos las bem e sabemos dormir.

Muita coisa ruim se tem dito contra o somno, porém tudo é mentira; isso é velha raiva, são os que, por molestia ou trabalho, não podem dormir bem, que fallam mal do somno, são rapozas desdenhando as uvas. Quanto a nós, que, não obstante a crise, vivemos num *dolce far niente*, que podemos dormir até quando e como queremos, delle só bem podemos fallar.

Dizem que o somno é irmão da morte; ahí deve haver engano, embora diga-nos a mythologia serem ambos filhos de Erebo e da Noite, e portanto também irmão de Caronte, o horrendo barqueiro. Será possível que o somno, essa delicia que nos proporciona tanto encanto, seja irmão da morte e desse barqueiro dos infernos?

A morte nos leva para

o paiz das sombras, de onde ninguem volta, esse barqueiro nos conduz ao inferno e o somno nos traz a vida. O somno irmão da morte? Ao contrario, é elle quem mais anima a vida. Verdade é que a Igreja diz, e nós assim eremos, que a morte nos conduz á vida, mas... á vida futura, á vida eterna; no entanto como aqui nos referimos a esta vidinha placida e tranquilla que cá em baixo levamos, deixamos essa comparação de parte, mesmo porque com esse somno, no qual se fecha os olhos neste mundo para se abrir no outro, por enquanto não queremos prosa.

Assim como ha muita gente que come e bebe e não sabe comer nem beber, assim também ha muita gente que dorme e não sabe dormir.

Dormir, todos dormem, saber dormir, eis a questão. Tíhamos nós um amigo, virtuoso e illustrado sacerdote, cujo dormir era o mais leve possível, o ruído duma barata passando por sobre o dorso dum livro o acordava; um dia notando-lhe nós isso, respondeu-nos, parodiando o Divino Mestre: "*Ego dormio et cor meum vigilat.*" Ora este nosso revendo e prezado amigo que nos desculpe a ausencia e indiscripção, porem elle não sabia dormir; quando a gente deita-se é para *dormir dormindo* e não para *dormir acordado*; nós quando dormimos, dormimos devéras, não sabemos se roncamos ou não, e podéra, nem um tiro de canhão nos acordar.

Não sabemos si a medicina aconselha ou não

Alma de artista

Sob o azul melancolico e dolente
Das noites de luar, a alma saudosa
Do artista se abre, palpitante e quente,
Como oloroso calice de rosa:

E todo o effluvio do luar dormente
Aspira, sorve e com voluptia gosa:
Que desse luar toda tristeza sente
E toda a nostalgia laminosa;

Pois nessa concha victoriosa e fraca,
Onde do mal seccaram as raizes
E o Odio tórvo e temporal se applaca,

Passam gemendo, em longas desfiladas,
A proscricção das raças infelizes
E os sorrisos das gentes desgraçadas...

LEONCIO CORREIA.

o somno, porém e conhecemos medicees que apreciam bem tirar a sua *somnêca*.

A escola de Salerno aconselhava: "*Sex horas dormire satis et juvenisque senique, septem do pigris, nulli concedimus octo.*" Porém, quanto a nós, nunca dormimos menos que dez e... achamos pouco.

Temos aqui á mão uma revista franceza, na qual um sr. F. Mogade faz diversas considerações sobre o somno. Não conhecemos o sr. Mogade, mas pelo modo que encara este importante assumpto, sympathisamo-nos com elle logo a sua primeira linha.

Para aqui, por julgarmol-as uteis, trasladamos algumas de suas considerações e seus conselhos.

"Dormindo, adquirimos forças novas, sentimo-nos com mais coragem e alegria.

"O somno é uma das principaes leis deste mundo, e todas as ida-

des lhe obedecem. A creança que tem que prover as exigencias do seu crescimento rapido ou continuo, passa metade da existencia dormindo; o velho pouco dorme, mas em todo caso dorme, porque urge dormir.

"O homem normal morre por falta de ar em cinco minutos; de sêde em uma semana; por falta de somno em dez dias. (Nós não iamos a tanto).

"O somno é reparador por excellencia, e a media de seis horas não é sufficiente aos individuos (assim como nós) que tem necessidade de repouzo do corpo e do espirito.

"A regra é um bom somno de oito horas. (Para nós é pouco).

"Para dormir bem, é preciso que haja silencio no quarto, que este não tenha luz artificial nem flores e seja bem arejado, mesmo no inverno. (E que haja ausencia completa de pulgas, pernilongos etc.).

"O leito deve ficar ligeiramente inclinado da cabeça para os pés; o colchão não deve ser nem muito duro nem muito molle; as cobertas devem estar de accordo com a estação. (Os travesseiros gostamos altos e bem macios).
"Deve deitar-se somente duas ou tres horas depois das refeições, quando a digestão estiver terminada.

(Neste ponto nós, com o prof. Hallopeau e outros mediceos á frente, discordamos; esse illustre professor aconselha aos intellectuaes de dormirem apóz as refeições, porque, segundo elle, é preciso deixar o cerebro repouzar durante o trabalho da digestão; nós nos temos na conta dos intellectuaes, ao menos para dormir.)

"Os homens de grande trabalho mental (nós, por exemplo) devem repartir a noite em duas secções, isto é, dormir depois do jantar uma certa hora, depois trabalhar durante duas ou tres horas e deitar-se de novo. (E' como fazemos)

"E' preferivel dormir só (de accordo, evita-se as cotovelladas e poltapedes do companheiro); toma-se o meio do leito, para que os musculos possam distender-se livremente. A cabeça deve ficar pouco elevada (discordo) para que o sangue afflua ao cerebro com regularidade. Dormir de costas provoca pezadellos, sobre o lado esquerdo dá lugar a suffocações, sobre o ventre força-se muito certos musculos, a unica e verdadeira posição para dormir é sobre o lado direito.

"Nós casos de insomnias nada de remedios e nar-

coticos, deve ser recorrer a uma excitação monotona e prologada dos sentidos da vista ou do ouvido, v. g.: olhar fixamente um objecto brilhante, ouvir a pendula do relógio.

"O somno é... Basta, isto já vai muito longo e o leitor póde dormir antes de chegar ao fim, porém antes de terminar devo declarar que os conselhos são do sr. Mogade e nossos as entrelinhas, e que ainda muitas outras cousas de bem e de bom, podíamos dizer do somno.

FERNÃO AYRES

Santa Casa

Publicamos hoje o movimento do nosso hospital da Santa Casa de Misericórdia durante o anno de 1913.

E' um documento que demonstra eloquentemente os reaes serviços prestados por aquella utilissima instituição a pobreza, não somente deste municipio como até das comarcas visinhas.

Enquanto assim fór não cessaremos jamais de apregoar os meritos dos conspicios cidadãos que dirigem aquelle importante estabelecimento de caridade.

O povo ytuano, felizmente, tem sabido reconhecer os esforços da meza administrativa da Santa Casa, que tem sido o abrigo benfazejo de milhares de infelizes.

Faremos brevemente uma visita á Santa Casa e procuraremos colher os dados necessários para dar aos leitores conta exacta dos grandes beneficios que ella tem prestado á pobreza.

Santa Casa de Misericórdia de Ytá

Movimento durante o mez de Janeiro de 1914

Existião em tratamento 69 doentes, 46 homens, e 23 mulheres.

Entrarão 52; 37 homens e 15 mulheres.

Sahirão curados 45; 34 homens, e 11 mulheres.

Falleceram durante o mez 8 doentes, 5 homens, e 3 mulheres.

Ficaram em tratamento 68; 44 homens, e 24 mulheres.

Movimento durante o anno de 1913—Em 1.º de janeiro de 1913:

Existião em tratamento 57 doentes, 32 homens e 25 mulheres.

Entraram durante o anno 382; 267 homens, e 115 mulheres.

Sahiram curados 285; 200 homens e 85 mulheres.

Falleceram durante o anno 85; 53 homens, e 32 mulheres.

Ficaram em tratamento em 1.º de Janeiro 1914,—69 doentes; 46 homens e 23 mulheres.

Receituário:—Foram avia das durante o anno, receitas internas 6.016. Ditas, externas, 1749; total—7.765.

Curativos: Em homens, 2.935; mulheres, 663.—Total, 3.798.

Irmãndade de Santo Antonio

Foi installada a irmandade de Santo Antonio de Padua para a secção feminina.

Domingo ultimo foram recebidas muitas senhoras pertencentes a elite da nossa sociedade.

UMA ANECDOTA

Ultimamente, os officiaes prussianos que guardam a maior parte das aldeias e villas da Alsacia-Lorena têm-se mostrado de uma grande insolencia e arrogancia para com os seus habitantes, os quaes, como é sabido, suspiram por voltar a ser cidadãos francezes, não se resignando a ser subditos do imperador allemão.

Ora, ha dias, um official, entrando em casa dum lavrador, numa aldeia onde resolvera pernoitar com um destacamento que commandava, exigiu do dono da casa que lhe desse de ceiar.

Promptamente o lavrador obdeceu e o official ao sentar-se á mesa, pôsou sobre ella a espada descomunalhada, fazendo-o com um certo ar intimaativo.

Vendo isso, o lavrador foi buscar um grande galumbro de ferro e cillo-

cou-o tambem na mesa ao lado da espada.

—Para que é isso?— perguntou o official.

—Como vossa mercê parece querer servir-se com uma faca desse tamanho— e o lavrador apontou para a espada— talvez queira tambem servir-se com este garfo.

O official embatucou e... mettu a espada na bainha.

Circo Oriente

Com grande concurrencia, a empresa do Circo Oriente tem dado as suas funções em seu pavilhão armado no largo de São Francisco.

Dentre os trabalhos apresentados devemos salientar o Circulo da Morte, executado em bicycleta pelo arrojado menino Abelardo Pinto.

Hoje promettem-nos mais uma função com bons numeros, pelo que é de se esperar que o circo seja pequeno para conter os apreciadores deste genero de divertimento.

Suicidio

Na manhã de quinta-feira ultima poz termo a existencia, enforcando-se n'uma árvore, no quintal do predio nº 96 da rua do Patrocínio, onde, residia, o hespanhol Vicente Munhoz.

A filha do desditoso suicida quiz impedir realisação desse acto de loucura, mas não o conseguiu.

Munhoz tinha as faculdades mentaes um tanto desequilibradas.

Chamado o sr. Alonzo N. Guimarães, delegado de policia, foi o cadaver removido do local do suicidio e tomados todas as providencias exigidas.

O infeliz deixa na orphandade diversos filhos menores.

Aula particular

Communicamos a professora exmª srª d. Angelina Cocolini, que a partir do mez de Março proximo, recommençará

com a sua aula particular, para o preparo de alumnos para os exames de sufficiencia nas Escolas Normaes.

Não são justas por certo as acusações levantadas contra a Camara por motivo de cobrança de impostos.

Ella tem apenas executado o Código de accordo com o organimento votado pela Camara passada.

Tem procurado fazer economia, não podendo, entretanto, desconher os merecimentos de valhos e novos funcionarios, cuja remuneração se torna necessaria para o bom andamento dos negocios municipaes.

Alguns ignorantes, analphabetos mesmo, desses que querem tudo para si e que só reconhecem as optimas qualidades dos que andam por ahi a distribuir umas lições idiotas de catonismo hermaphrodita, censurando este ou aquelle vereador simplesmente para satisfazer o capricho de um odio pessoal.

A nova edilidade está disposta a trabalhar seriamente para servir a sua terra, embora tenha de desagradar a muita gente que não comprehende o logar que deve occupar no seio de uma sociedade culta e adeantada

Novo Collega

Sob a competente direcção do distincto jornalista sr. Americo Penna, appareceu em Silvestre Ferraz, Minas, a Nova Folha, bem feito jornal que pugnará pelos interesses daquella localidade.

O "Republica" que ja experimentou a direcção reteriosa do sr. Penna, faz votos sinceros para a prosperidade do novo periodico.

Carnaval

O sr. dr. Alonzo N. Guimarães delegado de

policia, faz publicar a secção competente desta folha, um edictal proibindo o jogo de entruido, durante os tres dias do Carnaval

Espectaculo Dramatico

O grande festival dramatico e musical que devia realizar-se hontem no Theatro São Domingos, em beneficio das solennidades da Semana Santa, ficou transferido para quarta-feira proxima.

Nesse espetaculo, que promete agrado certo, devido os esforços dos seus organisadores, subiram a scena o magnifico e commovente drama O Anjo da Morte ou a Filha do Estalajadeiro e a comedia em 1 acto, Cautelas com as mulheres.

Os bilhetes contiuzam a venda na Casa Guimarães de propriedade do sr. Luiz Pires Guimarães.

RIDENDO...

Um galto teve um dia esta duma impertinencia; "Quantos annos tem vossencia?" perguntou com osadia a certa dama faceira. Ella sorriu docemente como qualquer sorriria, porém sorriu de maneira que o rapaz impertinente percebeu que ella mentiz quando disse "Vinte e tres" Pelos calculos que fez, elle retrucou: "Póndá só vinte e tres?" "Ei não branco disse a dama com paixão. Ella volta á impertinencia." Mas a mamã de vossencia ja morreu ha vinte e cinco...

Ella sorriu com horror e para dar o nome aos bois disse com ar atrevido: "E' que nasci, meu senhor quasi dois annos depois de minha mãe ter morrido!"

(Do Antonio, d'A Noticia)

Viajavam alegremente num mesmo vagon, noiva e futura sogra. Ao atravessar um tunnel o noivo quiz experimentar das delicias de um beijo.

Beijou-a.

Mo sair do tunnel a velha exclamou: "Neste tunnel toule é illudido! Como pôde a futura sogra? Sim. De tuncal beijando-me, he' realmente."

Oh! he's. O noivo vinha sufficientemente enfiado a alma.

Escola do Bairro Alto

Para a publicação que por esta folha faz hoje a senhorita Maria C. Moreira Pinheiro, professora ultimamente nomeada para a escola do sexo feminino do Bairro Alto, chamamos a atenção dos interessados.

Consortio

Realizou-se hontem o consorcio do sr. Carlos Pentado de Oliveira funcionario da companhia Sorocabana com a senhorita Noemia Xavier da Costa, dilecta e piedada filha do nosso particular amigo José Xavier da Costa.

Paronympharam o acto civil por parte do noivo os srs. Oscar Toledo Prado e da noiva o sr. Oswaldo Costa, e o acto religioso por parte do noivo o sr. Silvio Fonseca e da noiva o sr. Niconor de Almeida Costa.

As pessoas presente foi servido um lauto banquete sendo os noivos saudados pelo sr. dr. Silva Castro. O « Republica » almeja ao jovem par muita felicidade.

Cinema Parque

Alem de um programma cheio de atracção a empresa do Parque contratou em S. Paulo os duetista Los Paolino, que hontem estrearam.

Para hoje nova função cinematographica, terminando o espectáculo com esplendido programma de canto pelos applaudidos Los Los Pachilla. Ao Parque.

O CINEMA na POLICIA hade a seu tempo prestar um precioso concurso, em muitos casos embrulhados, como a kodak, que cada policial já deveria trazer a tiracollo e na esquerda, já que a direita vai occupada pelo indesejavel "S. Benedicto." Numa recente grêve no Colorado, numerosos incidentes de rebelião occorreram contra a força requisitada, para manter a ordem; e uma abelhuda empresa de films aproveitou do rolo para uma photographia animada. A policia, que não chegou a tempo de discriminar as responsabilidades, mandou intinar a empresa a exhibir os films—infalíveis testemunhos compromettedores dos culpados. E quando o cinematographo secreto puz a funcionar em pontos certos, que mundo de at-

tentados possiveis se poderá prevenir sem pensar nos que permitira elle deavendar!

Secção Livre

No mundo da Lua

A flegma enigmatica com que um espartano procura defender os seus ideaes luminosos e com que as bestas de carga suportam com estoica resignação as multas refratarias de compromissos recalcitrantes me obrigam a transformar a serenidade magestosa do meu talento tribunicio em ferro em brasa para punir a puerilidade dos homens occupados em misteres dignos dos freneticos applausos de uma população subjugada pelas unhas de dementes aduncos.

Não, nunca! O cinismo os persegue e no momento em que as febres aphtosas, provenientes de dubias constipações, apanhadas no momento em que os gelidos sorvetes saboreados á luz fumarenta de uma cônica impertinente... como ia dizendo é cinismo que os prosta e a desgraça desta terra bafejada pelas magnificas tradições que lhe foi legada por Nho Supriano da rua da Palma e pelo venerando patriota Nho Gaby.

Que o silencio pre-concebido de uma supposta covardia não seja recebido como a nota sonora de um grito de velhaco e que as costureiras agradecidas curvem a frente ante o typo superabundante de um talentoso advogado e que os cegos vejam que o valor moral de nossa velha conspiciuidade são os votos que a deprinencia de uma moratoria almejam para o passado concipiente de um povo livre, mas dolorosamente amarrado com a corla-

dos que não souberam supportar a tristeza agonia de uma vida atribulada.

Que a beleza deslambrente dos salões cinematographicos e que almas arrebatador dos vehiculos em movimento façam com que as aguas desprendidas das nuvens em ebulição limpem os exgottos ridiculos de uma cidade que se definha e que sofre a desolação de uma crise jamais vista nos almanacks de Bristol.

Não, senhores, levante a dextra sinistra que ha de defender a vossas condições pecuniarias e jure o exterminio absoluto de uma raça ignobil que quer arrancar dos vossos cofres sagrados o producto liquido de vossas requintadas economias.

Em nome de Deus eu peço a vossa attenção para as palavras sacrosantas que vos dirijo justamente na hora em que de norte, a sul, de leste a oeste as coimbrices são repetidas como as trombetadas do anjo annunciador do juizo final, qual guincho epileptico de gramophone repetindo as sonoridades da goganta de Caraso.

Nhosinho.

A PRAÇA

O abaixo assignado faz publico, para os devidos effeitos, que, por sua espontanea vontade, deixou nesta data de ser empregado da Companhia Agricola Sampaio.

Ytú, 5 de Fevereiro 1914.
A. Ludgero Santos.

Escola do Bairro Alto

A abaixo assignada, professora da escola do sexo feminino do Bairro Alto, desta cidade, avisa aos interessados, que diariamente, das 11 ás 16 horas, no predio nº 22 da rua de Sant'Anna, fará a matricula de alunas para a dita escola.

Ytú, 6, —2914.—*Maria Candida Moreira Pinheiro.*

INSTRUÇÃO PUBLICA

O abaixo assignado, professor da escola masculina do Taboão, nesta cidade, communica, aos interessados que a matricula da referida escola acha se aberta desde o dia 26 do corrente, a rua 20 de Janeiro, n. 1, das 11 ás 14 horas. Os pretendente ás matricula deverão apresentar-se, acompanhado de seus pae ou tutores.

O professor, —*Gastão Machado.*

Camara Municipal

Aferição Annual.

O aferidor municipal faz publico para conhecimento dos interessados que de conformidade com o art. 284 do código de posturas em vigor, que durante o mez de Fevereiro das 11 horas ás 15 horas procederá a aferição annual de balanças, pesos, medidas e metros pelo que convida a todos os negociantes estabelecidos nesta cidade e nos bairros do municipio a apresentar-lhe na sua repartição, no edificio da Camara Municipal sito a rua da palma nº 60, para serem aferidos, nenhuma aferição será feita sem que os interessados apresentem a a licença provando ter pago o imposto de industria e profissão correspondente ao primeiro semestre do corrente anno. Findo esse prazo o infractor incorrerá na multa de 50\$000. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lenão aleguem ignorancia, expediu-se o presente edital para ser publicado na forma de lei.

Ytú 2 de Fevereiro de 1914
O Aferidor — *Victor Adelino de Barros.*

Edital

O doutor Allonso de Negreiros Guimarães, Delegado Policia desta cidade de Ytu, manda fazer publico que nos termos do art. 151 § 4º do Código de Posturas, é inteiramente prohibido o jogo de entrudo, quer antes, quer durante os 3 dias do Carnaval. Os infractores incorrem na multa de dez mil reis e dois dias de prisão, ficando

sujeito a satisfação dos danos que causarem, além de responderem criminalmente, si em tais jogos usarem substancias de qualquer forma prejudiciaes as pessoas.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a autoridade lavrar o presente edital, que vai affixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 3 dias do mez de Fevereiro de 1914. Em Misael de Campos, escriptão escrevi.

O delegado do policia, *Alonso de N. Guimarães*

Annúncios

Curso de Suficiencia

—Os professores—*Gastão Machado e Acacio de Camargo* preparam alunos para exames de suficiencia nas escolas Normais do Estado. Matricula e mais informações com o prof. *Gastão Machado*, á rua da Palma 53.

Rs. 1:200\$000

Velha quantia acima vende-se um terreno no sito á rua do commercio, nesta cidade, medindo de frente 12 metros e de fundo 31. Para tratar-se com o proprietario á rua de São Francisco n.º 5.

CHALET AVENIDA
de
NARDY & COMP.

Rua do Comercio n. 121, esquina da Avenida 7 de Setembro

Encontram-se bilhetes de todas as loterias

Vendem-se as duas pequenas casas situadas á rua 7 de Abril números 4 e 6. Para tratar-se á Rua Direita n. 30 com a proprietaria.

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, urea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.

Itu—Estado de São Paulo

Garage Americana

DE

Engler & Vasconcelos

Atende a chamado a qualquer hora do dia ou da noite. Possui a maquina mais possante desta cidade, uma **Inter Stalat** com lotação para sete pessoas. Os *Chaufeurs* desta garage são delicados e cuidadosos.

RUA DA PALMA—n. 35

Telefone n. 39

ITU

Guarani Blachimani

Dá em sua casa lições de desenho linear, de ornato, de paisagem, de figura e de elementos de arquitectura. Esboça desenhos de plantas de casas, para serem apresentados à Câmara. Faz aumento de retratos do tamanho natural, a pastel, a óleo de pequenás fotografias e esboça trabalhos de decoração.

Chácara Blachimani

RUA DO COMERCIO

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

SERRARIA

SANTA ANNA

Deposito completo de madeiras serradas e aparelhadas.

YTU

Largo de S. Francisco -- n. 1
Telephone n. 81

COMO SE CURAM OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remédio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorragias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



✦ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ✦

MARMORARIA ITUANA

GIACOMO FIELI

31 — Rua do Commercio — 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversos cores, eslatins, balaustras, etc.

Cocheira

Atendem-se a chamadas a qualquer hora.—Carros e trolys com animaes de 1.a ordcm.

Telephone n. 54

Largo de S. Francisco

JOAQUIM LEITÃO & COMP.ª

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).